

Renata Cristina da Cunha
Edna Maria Evangelista de Araújo



OFICINA LITERÁRIA

como Produto Educacional de formação humana
e profissional da juventude na EPT a partir da
obra "A resistência" de Ernesto Sabato



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CAMPUS PARNAÍBA

REDAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Autora

Edna Maria Evangelista de Araújo.

Orientadora

Profa. Dra. Renata Cristina da Cunha.

PROJETO GRÁFICO

Jéssica Maria Castro de Jesus.

sinergiaassessoria1@gmail.com.

ILUSTRAÇÕES

canva.com.

google.com.

FICHA TÉCNICA

Nível de ensino a que se destina: Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Área de conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Docentes da EPT.

Finalidade: Oficina literária.

Registro do produto: Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- campus Teresina Zona Sul.

Divulgação: Digital.

Instituição envolvida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

URL: Disponível na plataforma eduCapes.

Idioma: Português.

País: Brasil.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

O31 Oficina literária como produto educacional de formação humana e profissional da juventude na EPT a partir da obra “A resistência” de Ernesto Sabato [Oficina literária]. / Renata Cristina da Cunha, Edna Maria Evangelista de Araújo. - [Parnaíba-PI]: Instituto Federal do Piauí - [Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica-PROFEPT], 2023.

41 f.: il. color.

[Oficina literária] - Produto educacional da Dissertação

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Literatura e ensino. 3. Formação humana e profissional. 4. Interações sociais. 5. Juventude. I. Cunha, Renata Cristina da. II. Araújo, Edna Maria Evangelista de. III. Instituto Federal do Piauí (IFPI). IV. Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). V. Título.

CDD - 378.013



Você é livre para:

Compartilhar - copie e redistribua o material em qualquer meio ou formato.

Adaptar - remixar, transformar e construir sobre o material.

Nos seguintes termos:

Atribuição - Você deve dar os devidos créditos, fornecer um link para a licença e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer maneira razoável, mas não de forma que sugira que o licenciante endossa você ou seu uso.

Não Comercial - Você não pode usar o material para fins comerciais.

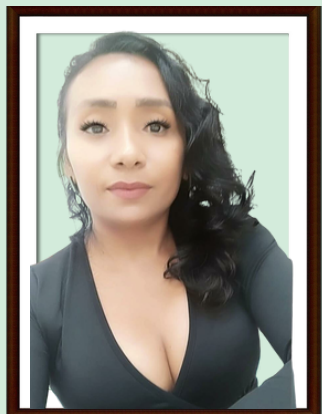


VAMOS CONHECER!

- ✓ **As autoras desse trabalho;**
- ✓ **O autor Enersto Sabato;**
- ✓ **A obra "A resistência";**
- ✓ **Por que escolhemos a obra "A resistência" para embasar essa pesquisa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica?**



SOBRE AS AUTORAS



Edna Maria Evangelista de Araújo

Autora da pesquisa.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6901422307639561>

ID Lattes: 6901422307639561.



Renata Cristina da Cunha

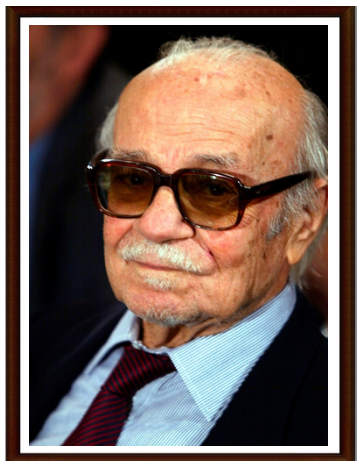
Prof^a. Dr^a. Orientadora da pesquisa.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1215596443300304>

ID Lattes: 1215596443300304.



O AUTOR ERNESTO SABATO (1911 -2011)

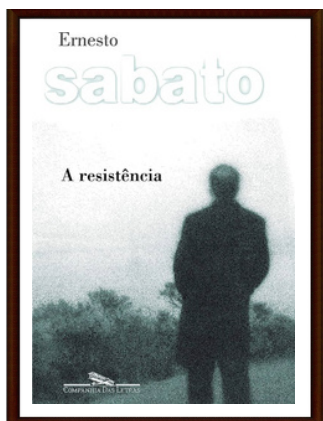


Ernesto Roque Sabato nasceu em Rojas, província de Buenos Aires, foi um intelectual que perpassou por diversos contextos históricos e retratou em suas obras. O autor teve uma formação extremamente completa, alcançando especializações e reconhecimentos. Dedicou-se à pesquisa e depois de seu PHD em física e matemática decidiu deixar a física de lado para se dedicar à literatura e, conseguiu fazer o mundo se apaixonar por Ele por meio das palavras. Foi romancista, ensaísta e artista plástico. Escreveu os ensaios Uno e el universo (1945),

Hombres e engranajes (1951), El escritor y sus fantasmas (1963), Nunca Más (1984), Viajes al mundo imaginario (1987), Entre la carta y la sangre (1988), Antes del fim (1998) e La resistencia (2000). Tornou-se um dos mais proeminentes escritores contemporâneos com obras como os romances El tunel (1948), Sobre heroes y tumbas (1961) e Abaddon, el exterminador (1974).



A OBRA "A RESISTÊNCIA" (2008)



“A resistência” está permeada de questões instigantes das muitas reflexões realizadas pelo autor, e, que dizem respeito a uma investigação acentuada dos principais problemas sociais e humanos na modernidade.

É um ensaio literário¹, na forma de seis cartas ao leitor. O autor aborda nas 105 páginas da obra temáticas como: a solidão nas grandes cidades; o medo da violência; a apatia e o isolamento por meios como a televisão, a internet e os telefones celulares; o trabalho desumanizado; o capitalismo selvagem²; a destruição da natureza, a educação na contemporaneidade, a mercantilização da arte, as novas formas de opressão social etc. Nas cartas, Sabato sugere algumas alternativas e atitudes de “resistência” crítica e humanizada para refletir sobre tais questões, incitando-nos a resistir às pressões sociais que nos são impostas, cotidianamente, a partir de uma consciência crítica da própria realidade enquanto se busca transformações nos meios em que atuamos e interagimos.

Elas constituem-se de conteúdos com alentos e conselhos aos leitores com um teor extremamente atual para que a vida não seja prisioneira das pressões diárias, incitando-nos, também, a resistir ao auto processo de desumanização, responsável por danos que nos proporcionamos e, muitas vezes, não nos damos conta. Nessa situação, o autor pondera como podemos ter uma postura combativa em meio aos compromissos impostos pela vida cotidiana em todos os âmbitos da vida social, política, profissional e as relações com estes meios.

¹ Uma obra de reflexão que versa sobre determinado(s) tema(s), sem que o autor pretenda esgotá-lo, exposta de maneira pessoal ou objetiva.

² Termo criado originalmente para se referir à fase do capitalismo na época da Primeira Revolução Industrial. Utilizado pela primeira vez por Karl Marx, em O Capital (1867).

Por que escolhemos a obra “A resistência” para embasar essa pesquisa de mestrado em educação profissional e tecnológica?



Escolhemos Ernesto Sabato e a obra “A resistência” porque identificamos uma afinidade junto à concepção de ensino da EPT, pois ambos se preocupam com a humanidade, buscando caminhos que possibilitam ao ser humano pensar de forma consciente e crítica sobre os eixos estruturante que definem o ser e a vida.

O autor em sua obra imprime uma preocupação social, política, econômica e cultural dentro da referida obra, buscando entender o presente no trabalho de ressignificar a existência humana, sem desacreditar na capacidade do ser humano de repensar, recriar e interferir na realidade com o olhar voltado, também, ao horizonte do futuro, eis que reforça em toda a obra o convite à resistência.

Contudo, a concepção de ensino da EPT juntamente com a obra apontam caminhos em comum que nos remetem a um processo de formação humana e total do ser, logo inferimos, que, aquilo que há de comum entre o propósito de Sabato em sua obra e os teóricos da EPT, é fazer com que a sociedade entenda que, no contexto capitalista, o trabalho e a educação são alienados de seus papéis de mediadores do processo evolutivo da humanidade. Nesse sentido, tanto Sabato quanto os teóricos da EPT carregam toda a criticidade e a inconformidade perante as diversas realidades, pois transmitem caminhos para uma formação humanizadora tornando o exercício da profissão mais humano e menos mecânico.



SUMÁRIO



1 INTRODUÇÃO	12
2 ORIENTAÇÃO DE USO DO MATERIAL	14
3 QUAL É O SENTIDO DA EDUCAÇÃO QUE HUMANIZA	14
4 AS OFICINAS PROFISSIONAIS COMO FORMAÇÃO HUMANIZADORA	16
5 OS VALORES HUMANOS NA PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E PROFISSIONAIS DOS ESTUDANTES DO EMI NA EPT	18
6 PROPOSTAS DAS OFICINAS LITERÁRIAS	21
7 OFICINAS LITERÁRIAS, COMO AS DESENVOLVEMOS?	21
MOMENTO 1: Sobre o PE, “A resistência” (2008), Ernesto Sabato e os valores humanos para aproximação de uma experiência formativa emancipadora e crítica dos estudantes na EPT	24
MOMENTO 2: A EPT e o propósito de formação integral, unitária e omnilateral	25
MOMENTO 3: A EPT e o propósito de formação integral, unitária e omnilateral (continuidade da oficina 2)	26
MOMENTO 4: piquenique literário: vamos falar sobre resistência às pressões sociais!	27
MOMENTO 5: Formação humanística e social – Primeira carta “O pequeno e o grande” e segunda carta “Os antigos valores” do livro “A resistência” de Ernesto Sabato	29
MOMENTO 6: Formação educacional para o mercado capitalista – Terceira carta: Entre o bem e o mal” e Quarta carta: “Os valores comunitários”	30
MOMENTO 7: Quinta carta: “A resistência” e Epílogo: “A decisão e a morte”	31
MOMENTO 8: Roda de conversa – O mundo globalizado e a juventude.....	33
MOMENTO 9: Validação do produto educacional e entrega de certificado de participação	34
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
QUESTIONÁRIO AVALIATIVO	36
REFERÊNCIAS	38



Olá, professor(a)!

Sou Edna Evangelista, professora de língua espanhola, no Instituto Federal do Piauí – IFPI, *Campus* Teresina Zona Sul em Teresina – PI.

Particpei do programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), em rede nacional, na área de Ensino, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação. Minha Instituição Associada (IA) foi o IFPI, *Campus* Parnaíba – PI.

O propósito da obra “A resistência” (2008) juntamente com os valores de alteridade, empatia e altruísmo – escolhidos para essa pesquisa – é refletir sobre as questões das interações sociais e do trabalho no que tange aos eixos estruturantes do ser e da vida na formação dos estudantes. Essa formação constitui e estrutura a realidade preparando-os para a vida em sua totalidade e o mercado de trabalho, como justificativa de uma apropriação de formação profissional e total do ser humano apto a interferir, conscientemente, na realidade em que está inserido. É preciso compreender que a literatura é capaz de provocar debates, ampliar as possibilidades de leituras de mundo e aguçar o pensamento crítico.

Os valores humanos aliados ao ensino da EPT em sua concepção humanística se apresentam como formas, maneiras de resistir ao processo acelerado de desumanização do homem em virtude do mundo competitivo e que pensa no lucro, a ponto de transformar homens e mulheres num produto e ferramenta profissional, enquanto diminui as chances de um ensino, especificamente, direcionado para um ofício para a sua subsistência.

Sob a orientação da Prof^a. Dra. Renata Cristina da Cunha, construímos esse produto educacional (PE), a partir de oficinas literárias para você, professor(a) da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Claro que, se você gostou pode indicá-lo para colegas que desejam trabalhar com a formação humanística e social dos estudantes a partir dos valores humanos e/ou da literatura.





Este produto educacional é resultado da pesquisa da dissertação do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), intitulada “RELAÇÕES SOCIAIS E VALORES HUMANOS: alteridade, empatia e altruísmo na Educação Profissional e Tecnológica a partir da obra literária “A resistência” de Ernesto Sabato.

O objetivo deste PE foi investigar o que os estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) sabem sobre a relação entre os valores de alteridade, empatia e altruísmo e as relações sociais para sua formação humana e profissional.

As oficinas literárias como PE de formação humana e profissional da juventude na EPT a partir da obra “A resistência” de Sabato, se apresentaram como uma forma de tornar pública a pesquisa realizada durante o mestrado e caracterizaram-se como um recurso com estratégias educacionais que favorece as práticas pedagógicas que culminam na formação humana e profissional dos estudantes do EMI na EPT.

A pesquisa apontou que as oficinas literárias conduzem a caminhos de proposta humanizadora das relações sociais e profissionais dos estudantes, enquanto possibilita o conhecimento das vozes sociais por meio da literatura, de modo que, ao interpretarem e compreenderem essas vozes entendem melhor o mundo ao seu redor.

Elas pretenderam promover uma reflexão acerca da necessidade de viabilizar aos estudantes o reconhecimento da importância de uma formação humanizadora, por outro lado, puderam oferecer um caminho apresentando-se como instrumento para uma reflexão a despeito da possibilidade de transformação de seres humanos mais tolerantes socialmente ao considerado diferente, cidadãos mais empáticos e altruístas nos diferentes espaços sociais, Também, oportunizou a compreensão de suas próprias experiências como ser social, ser histórico e agente de transição enquanto se percebem no mundo.

Contudo, elas propuseram um acesso viável ao entendimento da EPT como compromisso de transformação e de enriquecimento de conhecimentos com os objetivos capazes de modificar a vida social e de atribuir aos estudantes maior sentido e alcance no conjunto da experiência humana, contribuindo assim com a formação humana integral dos estudantes e a realização de uma proposta pedagógica que enfatiza e contribui com/para a sociedade sobre a importância do humanismo na formação do jovem contemporâneo, potencializando o conhecimentos da realidade cotidiana e a formação consciente e crítica dos acontecimentos.

O papel da literatura não foi abordado como ficcionalização da vida, da realidade, qualificada pela fantasia sendo analisada apenas em seu aspecto estrutural, mas com foco para que ampliemos o conhecimento de nós mesmos e dos múltiplos mundos que coexistem ou estão em tensão dentro e fora do texto literário, em um contínuo processo interacional de reavivar e articular a consciência crítica, já que a literatura se debruça sobre a própria experiência humana.

Os valores humanos de alteridade, empatia e altruísmo nas relações sociais e profissionais dos estudantes na EPT do EMI, implicou fomentar as vantagens e o compromisso que esses representam nas relações interpessoais dos estudantes aliados à concepção de uma educação de formação humanística e social que sustenta a EPT em torno da transformação social, enquanto se desvencilha de uma aprendizagem que nos remete a um processo mecânico e pela mera transferência da técnica para uma sociedade em transição.

Com essa pesquisa ansiamos da educação, a formação humana/social e profissional do estudante, inclusive, as expectativas de resultados da educação que não são econômicos e que não depende unicamente da escola. Para que, dessa forma, a educação possa operar mudanças significativas para as pessoas e para a sociedade. Por meio das oficinas literárias como PE dessa pesquisa sugerimos essa proposta como uma educação social e profissional. Desejamos que a leitura desse material conduza-os a um percurso repleto de aprendizados.

Boa Leitura!



2 ORIENTAÇÃO DE USO DO MATERIAL

O público-alvo da pesquisa é o estudante do EMI da EPT. Para contemplar os direitos de aprendizagem no EMI nos campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento buscamos como estratégia de ensino nas oficinas literárias, um material que pudesse contemplar a concepção de ensino da EPT voltado para a formação humanística e profissional desses estudantes.

Procuramos criar sugestões didáticas por meio de uma metodologia que trabalhasse as temáticas que envolvem essa pesquisa, apresentadas por toda ela e descritas nos momentos desenvolvidos nas oficinas literárias³.

Esse material poderá ser usado por diferentes áreas educacionais que desejam alcançar uma aprendizagem para a vida, para leitura de mundo e o papel social do ser humano em meio a uma sociedade que é diversa culturalmente, enquanto se busca favorecer reflexão de fatos do cotidiano social da juventude na EPT, também, a resistência à liquidez contemporânea nas relações humanas modernas, os valores humanos para construção de cidadãos mais conscientes e preocupados com o impacto de suas ações sociais e no trabalho, no tempo em que se busca também a formação do ser profissional que valoriza e preza pelos valores humanos no ambiente de trabalho, além de outras temáticas relevantes do mundo social contemporâneo (que nos convidam a resistir) a partir do estudo da obra “A resistência” (2008) de Ernesto Sabato.

3 QUAL É O SENTIDO DA EDUCAÇÃO QUE HUMANIZA

A EPT embora seja contemplada por um princípio de concepção de ensino que preza por uma formação humanística, ignora, muitas vezes, as práticas sociais significativas presentes em atividades do cotidiano escolar (sociais) e de trabalho (profissional), pois, acabam priorizando, no campo cognitivo, dicotomias como teoria X prática e habilidade X conhecimentos, e, no campo axiológico ou ético, é comum encontrar a divisão técnica X humanismo.

Essa divisão sugere que os conteúdos da técnica sejam neutros, desprovidos de significação, e que, para adquirirem sentido, necessitam ser iluminados por princípios que deem sentido à ação. Contudo, tal modo de ver o ensino não considera os valores intrínsecos ao trabalho, dessa maneira, dificulta a promoção para o desenvolvimento de valores em do EMI da EPT.

³ Disponível na sessão 4.5.1 da dissertação: Descrição do desenvolvimento do projeto de ensino

A educação humanizada tem a finalidade de garantir o acolhimento e o pertencimento do estudante aos grupos que integram o seu cotidiano, tanto na escola quanto em outros ambientes. Assim, o foco no espaço escolar não se restringe ao ensino do conteúdo pedagógico, mas promove o desenvolvimento socioemocional, que, por meio dos valores humanos na ação pedagógica convergem numa formação humanística dos estudantes, buscando estratégias para tornar o ambiente escolar mais funcional, leve e prático.

O Sentido de uma educação que humaniza o ser e suas relações busca proporcionar uma formação humana para entendimento de si e do outro, que não o prepare especificamente para o ingresso ao ensino superior ou uma área de trabalho tecnicista, mas uma formação total do ser humano, para a interação e o convívio em todos os âmbitos da vida.

O processo integral de formação humana deve ser o objetivo fundamental da educação, para que haja um entendimento da realidade do ser, de formação para cidadania e superação da fragmentação do conhecimento.

Você sabia que...

A educação não deve ser direcionada para prover a subsistência, unicamente, mas também atribuir um sentido a existência social e política dos estudantes; um esforço histórico de constituição do ser humano a partir das diversas linguagens e aprendizagens às quais os seres humanos recorrem na busca da compreensão de sua condição de habitante de um mundo que se estende para além da existência individual.

Se você quiser saber mais sobre o sentido da EPT que humaniza clique aqui!

<https://movinovacaonaeducacao.org.br/wp-content/uploads/2021/09/por-uma-educacao-democratica-e-humanizadora.pdf> 

https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/1971/DISSERTA%3%87%3%80_Leitura_Humaniza%3%a7%3%a3o_Forma%3%a7%3%a3o_Educa%3%a7%3%a3o_B%3%a1sica.pdf?sequence=1&isAllowed=y 

4 AS OFICINAS PROFISSIONAIS COMO FORMAÇÃO HUMANIZADORA

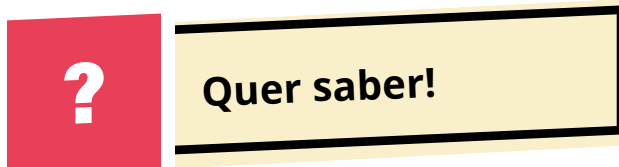
Diante de uma educação humanística, princípio educacional da EPT, trabalhar com a ideia de que o estudante é um ser em constante transformação, porque ele é, há possibilidade de desenvolver competências por meio da articulação de diferentes elementos socioculturais e educativos para empoderá-lo no desafio de apreciar demandas cotidianas que impliquem uma compreensão mais diversa e holística, ou seja, total e global do desenvolvimento dela(e) e, conseqüentemente, do papel da escola enquanto espaço de ensino-aprendizagem. É pensar uma formação para a profissão e para a vida.

O trabalho com oficinas é uma prática social da EPT, já que se trata de uma educação profissional que reúne, simultaneamente, teoria e prática. No entanto, concluímos que, as ações que faltam nas oficinas tidas como profissionais, é aprimorá-las dando-lhes um caráter mais humanizador para que se entenda o sentido da ação, aliando a técnica profissional ao compromisso ético, relacionando o compromisso profissional com o comportamento moral do ser humano e sua postura no meio social

Por que as oficinas literárias foram eleitas para esta pesquisa?

As oficinas literárias foram eleitas para esta pesquisa por trata-se de situações típicas da aprendizagem da EPT, propícias ao aprendizado dos valores do trabalho e das interações sociais por meio da ação. Barato (2015, p. 131) enfatiza que, com a aprendizagem a partir das oficinas, “educadores e instituições de educação profissional e tecnológica tenham um subsídio que possa ajudá-los a formular políticas, planos e propostas pedagógicas capazes de favorecer o desenvolvimento de valores por meio da ação”. As oficinas na EPT são organizadas para oferecer aos estudantes oportunidade de realizar tarefas típicas da profissão. Esse tipo de trabalho direciona a prática da teoria apresentada é uma realidade da EPT, pois tem um caráter de aprimorar os saberes práticos a partir do treinamento para o trabalho.

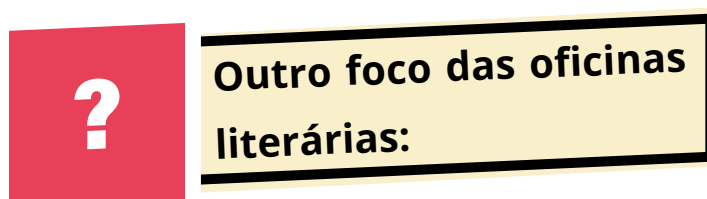
Desse feito entendemos que esse “treinamento” para profissão não pode ser desvinculado da ética e da moralidade, das ações com valores humanos, que permitam que a prática do trabalho se faça uma atividade mais humana, para que o profissional atue sem prejudicar terceiros regendo-se por valores e padrões éticos. E, nas relações sociais, formais e informais, possam ser regidas a partir de valores que humanizam e valorizam a vida do ser com metodologias e estratégias de ensino que não distancie o aprendizado técnico do ensino que humaniza.



A teoria não humaniza. Prática também não. A teoria pode ser adquirida em livros, artigos, revistas, palestras, congressos educacionais, vídeos dentre outros meios. Ela é fundamental para a prática profissional e, por meio dela, a(o) estudante forma as bases do conhecimento sobre a sua área de atuação. A prática é a maneira como atuar na profissão.



Vale ressaltar que teoria e prática não existem como momentos plenamente separados, há a necessidade de aliar esses dois pontos, pois, só existem em relação dialética.



Está no processo de compreensão do trabalho como princípio educativo, no entendimento da relação indissociável dos eixos estruturantes para o EMI que são trabalho⁴, ciência⁵, tecnologia⁶ e cultura⁷ na formação dos estudantes.

⁴ O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção).

⁵ A ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço das forças produtivas.

⁶ Podemos frisar a tecnologia como mediação entre ciência (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real). Uma extensão das capacidades humanas.

⁷ Corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

Essa formação constitui e estrutura a realidade preparando-os para a vida em sua totalidade e o mercado de trabalho, como justificativa de uma apropriação de formação profissional e total do ser humano apto a interferir, conscientemente, na realidade em que está inserido.

Saiba mais sobre as oficinas como processo educativo da EPT!

Livro: Fazer bem feito: valores para educação profissional e tecnológica:

http://elcv.art.br/santoandre/biblioteca/_em_portugues/unesco_livro_fazer_bemfeito_valores_em_educacao_profissional_e_tecnologica.pdf 

Livro: Oficinas e conhecimento: um desafio para a atuação e a capacitação de docentes em educação profissional e tecnológica:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000378940> 

5 OS VALORES HUMANOS NA PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E PROFISSIONAIS DOS ESTUDANTES DO EMI NA EPT



Os valores humanos de alteridade, empatia e altruísmo para as relações sociais e profissionais dos estudantes na EPT implicaram fomentar as vantagens e o compromisso que esses representam nas relações aliados à concepção de uma educação de formação humanística que sustenta EPT em torno da transformação social e profissional dos estudantes.

É interessante pautar que os valores humanos escolhidos para esta pesquisa vêm auxiliar de forma reflexiva a formação dos jovens em formação pessoal e profissional, para que compreendam a sociedade, o mercado de trabalho e suas exigências, entendam as vantagens de uma formação humanística e social em um mundo plural e instável, com foco numa formação de seres capazes de acolher a alteridade, a empatia e o altruísmo no enfrentamento do mundo em que estão inseridos.

Você me conhece e me considera nas relações sociais e profissionais?



ALTERIDADE

A prática da alteridade consiste em enxergar o outro como um ser singular, isso implica o reconhecimento de que o outro é diferente de você em infinitos aspectos e capacidades. O reconhecimento da diferença individual é o exercício do respeito e da tolerância.

EMPATIA

Enquanto a prática da alteridade resulta em comportamento que respeita o considerado diferente no outro, aquilo que é particular do outro, a empatia não consiste simplesmente em colocar-se no lugar da outra pessoa, mas escutá-la, acolhê-la para entender seus sentimentos e emoções, sem julgamentos, compreendendo os problemas e colaborando para resolvê-los. É a capacidade de sentir com outra pessoa.

ALTRUIÍSMO

O altruísmo que pontuamos, refere-se ao comportamento de “cooperação que diz respeito ao agir ou trabalhar junto com outro ou outros para um fim comum” (WEISZFLOG, 2004), ou seja, o objetivo final da ação contempla ambas as partes.

Esses valores no âmbito profissional quando trabalhados nas práticas como oficinas, por exemplo, “quase sempre, ficam invisíveis para pessoas que não se identificam com as demandas técnicas do trabalho” (BARATO, 2015, p. 136). Nas oficinas profissionais que acontecem na EPT, a “invisibilidade aqui acontece por causa de falta de empatia, de capacidade de se sentir como o outro” (BARATO, 2015, p. 136). Nesse sentido, o autor sugere que os valores estão associados à ação.



SABE O QUE PENSO?



Os valores humanos não devem vir estudados ou aplicados de forma dialógica e desvinculados do contexto escolar e no preparo para o trabalho, pois, não provocarão mudanças no plano atitudinal do estudante.

A alteridade, assim como a empatia e o altruísmo são elementos relevantes à fundamentação de direitos humanos, pois são capazes de superar as barreiras da diferença e do julgamento, do entendimento e da solidariedade com o outro, percebendo e respeitando o particular de cada ser; a percepção da diferença não como instrumentos de exclusão, mas à noção de garantia da particularidade respeitada.

O ensino com valores na ação faz-nos tomar consciência do processo de humanização ou desumanização nas relações sociais e profissionais, fazendo com que o ser humano evolua para um processo de consciência crítica capaz de pensar e agir em favor de si e dos outros visando à transformação da própria realidade.

Quer aplicar os valores humanos no processo educativo da EPT?

Livro: Fazer bem feito: valores para educação profissional e tecnológica:

http://elcv.art.br/santoandre/biblioteca/_em_portugues/unesco_livro_fazer_bemfeito_valores_em_educacao_profissional_e_tecnologica.pdf

Livro: Oficinas e conhecimento: um desafio para a atuação e a capacitação de docentes em educação profissional e tecnológica:

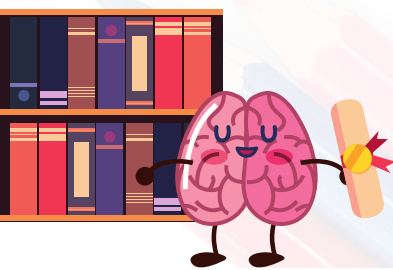
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000378940>

Artigo: Os valores na educação:

https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc_15.pdf

Dissertação: A educação profissional e a formação humana: os desafios da formação técnica em nível médio e o sujeito ético:

<https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/385/10960913215567917.pdf>



6 PROPOSTAS DAS OFICINAS LITERÁRIAS

As oficinas literárias tiveram interesse em discutir e refletir a respeito dos caminhos possíveis para as relações e interações sociais e profissionais mais honestas, justas, empáticas, tolerantes e não egoístas acolhidas pelos valores de alteridade, empatia e altruísmo a partir da obra “A resistência” (2008) de Sabato, apresentando-se em formato de projeto de ensino. Oportunizou-nos uma proposta metodológica que consistiu em rodas de conversas, discussões sobre as temáticas que envolvem esta pesquisa e as relações dessas temáticas com a EPT, ações pedagógicas direcionadas para as relações sociais e do trabalho embasada na obra literária supracitada.

7 OFICINAS LITERÁRIAS COMO, AS DESENVOLVEMOS?

O projeto de ensino como PE teve como objetivo: investigar o que os estudantes da EPT sabem sobre a relação entre os valores de alteridade, empatia e altruísmo e as relações sociais para sua formação humana e profissional.

Ele foi estruturado em etapas de leitura, interpretação, vídeos, fóruns, conversa com o sociólogo (Profº Ms. José Marcílio de Sá)⁸ para que compreendêssemos a transição acelerada do mundo, a relação da juventude com a tecnologia, o comportamento da juventude no mundo contemporâneo globalizado, o mercado de trabalho atual para juventude, nosso compromisso conosco e com o social no mundo, os valores do novo tempo, as relações da “modernidade líquida” dentre outras temáticas que versaram sobre o entendimento do mundo e nosso estar nele.

Onde aconteceram as oficinas?

As oficinas literárias foram desenvolvidas em 09 momentos no laboratório 3 de informática do CATZS com auxílio da plataforma virtual de aprendizagem Google Classroom <<https://classroom.google.com/c/NDkxODk4NzUyMjMy>> e a ferramenta digital Padlet <https://pt-br.padlet.com/dashboard?mobile_page=AccountsMenu> 



Desenvolvemos as oficinas literárias e buscamos com as estratégias de ações pedagógicas, aplicadas nelas, encontrar na investigação evidências que revelassem associações entre valores e práticas necessárias à realização do trabalho, tanto na execução quanto nas relações sociais.

Nos momentos de cada oficina, nos deparamos com a práxis, como um ato necessário de reflexão das ações docente, pois, quando conseguimos estabelecer essa relação de refletir sobre a própria ação, as metodologias e as didáticas se aprimoram, ressignificando as práticas enquanto zela pela aprendizagem significativa das(os) estudantes.

IMPORTANTE

Antes da discussão das temáticas priorizamos

- ✓ **Motivação e acolhida:** momento de acolhida das(os) estudantes com projeção da música ou dinâmica, dancinha engraçada, plaquinhas de cumprimento ao entrar no laboratório de 3 informática ao entrar na sala de aula.
- ✓ **Introdução:** roda de apresentação da obra literária “A resistência” (descrição da obra literária, propósito e temáticas) e o autor Ernesto Sabato.

Durante a oficina priorizamos

- ✓ **Leitura de trechos das cartas da obra “A resistência” (2008);**
- ✓ **Interpretação das cartas da obra “A resistência” (2008);**
- ✓ **Análise das cartas enquanto se faz uma analogia com a sociedade atual;**
- ✓ **Discussão sobre a Formação integral, unitária e omnilateral e a importância dessa formação para sociedade contemporânea;**
- ✓ **Fóruns de participação no Google Classroom, sala de aula virtual;**
- ✓ **Espaço para comentários/opiniões no Padlet sobre os vídeos postados e depoimentos;**
- ✓ **Apresentação dos valores humanos de alteridade, empatia e altruísmo para o convívio social e profissional;**
- ✓ **Por que resistir a tudo que desumaniza?**



SESSÃO OFICINAS LITERÁRIAS



TEMA: Sobre o PE, “A resistência” (2008), Ernesto Sabato e os valores humanos para aproximação de uma experiência formativa emancipadora e crítica dos estudantes na EPT.



OBJETIVOS:

- ✓ Explicar o foco da pesquisa;
- ✓ Apresentar Ernesto Sabato;
- ✓ Explicitar o propósito da obra “A resistência” (2008) enquanto se faz uma radiografia do comportamento da sociedade do novo tempo e a relação da obra com aquilo que humaniza os âmbitos social, educacional e profissional;
- ✓ Discorrer sobre o papel dos valores humanos para refletir as relações sociais no cotidiano escolar e fora dele, visando pessoas mais tolerantes ao considerado diferente, mais empática e menos individualistas, que respeitam a particularidade do outro na intenção de melhorar o convívio entre os pares visando uma sociedade mais justa e estável.



TEMPO: Estipula-se 2 horas para leituras, vídeos e comentários/atividades de registro no padlet.



METODOLOGIA: Dinâmica. Roda de apresentação da obra literária e o autor Ernesto Sabato a partir de perguntas que pudesse responder e alcançar aos objetivos propostos para este momento, por exemplo: Por que escolhi Ernesto Sabato e a obra literária "A resistência"? Por que a obra se chama "A resistência"? Como você enxerga a sociedade em que está inserida(o)? Aula expositiva. Vídeos. Leituras dos trechos da obra para justificar o propósito de “A resistência” que Sabato evoca. Registrar comentários no padlet (fórum de discussão).



RECURSOS UTILIZADOS: computador, internet, Google Classroom, *Padlet*, Youtube entre outros.



MATERIAL DE ESTUDO UTILIZADO:



Artigo: FERREIRA, A. P. D.; NETO, L. G. de M. A cultura dos direitos humanos na educação profissional: contribuição de oficinas pedagógicas sobre a dignidade humana nas relações de trabalho. **Revista Cocar**, Pará, v.15, n.33, p. 1-21, 2021.



Livro: SABATO, E. **A resistência**. Traduzido de Sérgio Molina. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.



VÍDEOS:

- ✓ CURTA-METRAGEM-Valores humanos: <<https://www.youtube.com/watch?v=AWE7gYzilSE&t=19s>>
- ✓ Sociedad sin valores: <<https://www.youtube.com/watch?v=qmUBIa7CfvI>>
- ✓ “Dias melhores”: <<https://www.youtube.com/watch?v=oqyOO7dwXfU>>

MOMENTO 2: OFICINA LITERÁRA 2



TEMA: A EPT e o propósito de formação integral, unitária e omnilateral



OBJETIVOS:

- ✓ Entender o propósito de formação social e profissional da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a juventude e o porquê dos teóricos dessa concepção de ensino lutam por ela;
- ✓ Discriminar o trabalho no sentido ontológico e o trabalho no capitalismo.



TEMPO: Estipula-se 2 horas para leituras, vídeos e comentários/atividades de registro no *padlet*.



METODOLOGIA: Dinâmica. Leituras/vídeos e aula expositiva com problematizações e questionamentos sobre conceitos que subsidiam o ensino nessa modalidade, suas perspectivas políticas, teóricas e práticas, a partir do estudo de autores basilares que se debruçam a pensar a Educação Profissional e Tecnológica. Registrar comentários no Google Classroom (fórum de discussão).



RECURSOS UTILIZADOS: computador, internet, Google Classroom, Padlet, Youtube entre outros.



MATERIAL DE ESTUDO UTILIZADO:



Artigo:

- ✓ MOURA, D. H. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013.
- ✓ FRIGOTTO; Gaudencio; CIAVATTA, Maria. Trabalho como princípio educativo. In: SALETE, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, p. 748-759, 2012.



VÍDEOS:

- ✓ Didática na Educação Profissional e Tecnológica9 - Prof. Elen Lago, do Instituto Federal do Maranhão IFMA: <<https://www.youtube.com/watch?v=OxlUKrOvzNY>>.
- ✓ “Tempos Modernos” (1936) de Charlie Chaplin: <<https://www.youtube.com/watch?v=XFXg7nEa7vQ&t=59s>>

MOMENTO 3: OFICINA LITERÁRIA 3

(continuidade da oficina 2)



TEMA: A EPT e o propósito de formação integral, unitária e omnilateral



OBJETIVOS:

- ✓ Discorrer o sentido da formação integral, unitária e omnilateral buscando o lugar de uma educação humanizadora e democrática;
- ✓ Dialogar sobre as práticas de emancipação das condições de vida social enfatizando às práticas libertadoras;
- ✓ Explicitar como os valores humanos vêm contribuir para a formação humana e profissional da juventude na EPT.



TEMPO: Estipula-se 2 horas para leituras, vídeos e comentários/atividades de registro no padlet.



METODOLOGIA: Dinâmica. Leituras/vídeos e aula expositiva com problematizações e questionamentos sobre conceitos que subsidiam o ensino nessa modalidade, suas perspectivas políticas, teóricas e práticas, a partir do estudo de autores basilares que se debruçam a pensar a Educação Profissional e Tecnológica. Registrar comentários no Padlet (fórum de discussão).



RECURSOS UTILIZADOS: computador, internet, Google Classroom, Padlet, Youtube entre outros.



MATERIAL DE ESTUDO UTILIZADO:



Artigo:

- ✓ CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**. Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: Acesso em: 10 out. 2021.



Livro:

- ✓ FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido: saberes necessários à prática educativa**. 84ª. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2019



VÍDEOS:



“Formação integral, unitária e omnilateral – Paulo Freire e a Educação Profissional Técnica e Tecnológica (EPT): <<https://www.youtube.com/watchv=RbZ5DtsRQa4&t=143s.>> 



SUGESTÃO PARA LEITURA: para as(os) participantes



O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos? (CIAVATTA, 2014). OBSERVAÇÃO: Sessão 3 intitulada, “Formação integrada: o termo e seu significado”¹⁰.

MOMENTO 4: PIQUENIQUE LITERÁRIO



TEMA: Vamos falar sobre resistência às pressões sociais!



OBJETIVOS:



Apresentar o significado de “resistência” que Sabato imprime na obra;



Verificar nos trechos selecionados das cartas, como o autor nos direciona a resistir a tudo que nos desumaniza, tais como: O trabalho que nos desumaniza; as relações sociais que nos desumanizam; ao cotidiano que nos desumaniza; a imposição de um ritmo e estilo de vida que nos desumanizam; a distorção dos valores do espírito etc.



Refletir sobre a resistência às pressões sociais impostas que emperram a vida democrática, e, que, como consequência, eleva a vida à condição de exclusão social;



Explicitar sobre os atos e ações humanas que contribuem para desumanização do ser social e profissional.



TEMPO: Estipula-se 2 horas.



METODOLOGIA: Para este momento do projeto de ensino como PE da pesquisa, idealizamos um piquenique literário na quadra do local da pesquisa (IFPI – CATZS) onde buscamos interpretar o que há de comum entre o propósito de Sabato, em sua obra, e os teóricos da EPT. Nesse cenário, obtivemos uma interpretação consensual que ambos buscam fazer com que a sociedade entenda que para o contexto capitalista, o trabalho e a educação são alienados de seus papéis de mediadores do processo evolutivo da humanidade. Nesse momento de formação da juventude fizemos uma analogia simplória a partir do sentido que se pode dar às interpretações das cartas (trechos impressos para leitura e interpretação), enquanto se fazia um comparativo com o sentido da EPT para uma sociedade que necessita estar num

XXXXX

mundo mais democrática e de direitos, uma sociedade mais consciente a partir da transformação que a educação e o trabalho possam proporcionar para ela, e não uma educação como mero instrumento formador de mão-de-obra apta a atender as necessidades do mercado capitalista.



RECURSOS UTILIZADOS:

- ✓ Trechos da obra “A resistência” de Ernesto Sabato;
- ✓ Música Instrumental.



MATERIAL DE ESTUDO UTILIZADO:



Livro:

- ✓ BARATO, J. N. **Fazer bem feito: valores em educação profissional e tecnológica.** Brasília: UNESCO, 2015.
- ✓ SABATO, E. **A resistência.** Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.



REGISTRO DO MOMENTO:



Autoria: Elaborado pela autora (2023)



MOMENTO 5: OFICINA LITERÁRIA 5



TEMA: Formação humanística e social – Primeira carta “O pequeno e o grande” e segunda carta “Os antigos valores” do livro “A resistência” de Ernesto Sabato.



OBJETIVOS:

- ✓ Refletir a partir do sentido da primeira carta “O pequeno e o grande” e da segunda “Os antigos valores” sobre a sociedade atual para se perceber nela e resistir ao processo de banalização e “coisificação” do ser humano;
- ✓ Alertar à juventude da EPT para um processo de percepção crítica do comportamento da sociedade atual para que resistam a uma realidade tantas vezes inaltentica por ações desumanizadoras, sugerindo, ao mesmo tempo, estratégias para que a resistência possa ser concretizada;



TEMPO: Estipula-se 2 horas para leituras, vídeos e comentários/atividades de registro no *padlet*.



METODOLOGIA: Buscamos nessa oficina interpretar as cartas primeira e segunda no sentido de responder por meio dos trechos retirados da obra “A resistência”, a seguinte pergunta: o que devemos resistir segundo Sabato nas cartas primeira e segunda? Na ferramenta *padlet* criamos uma sequência de tópicos com temáticas discutidas a partir da visão do autor sobre o processo de desumanização do ser e da vida para que resistamos ao processo de banalização e “coisificação” do ser humano, tais como:

1. O trabalho que desumaniza;
2. As relações sociais que desumaniza;
3. As ações cotidianas que desumaniza;
4. A imposição de um ritmo e estilo de vida que nos desumanizam;
5. A distorção dos valores do espírito.



RECURSOS UTILIZADOS:

- ✓ Trechos da obra “A resistência” (2008) de Ernesto Sabato, especificamente, das cartas primeira e segunda;
- ✓ computador, internet, *Padlet* dentre outros.



MATERIAL DE ESTUDO UTILIZADO:



Artigo: XAVIER, C. R. P.; BURAK, A. M.; TOMITA, D. T. K. Formação humana no ensino médio integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: uma investigação do tipo estado da arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.19, n.3, 2021, p. 139-153, ago./dez. 2021.



Livros:

- ✓ SABATO, E. **A resistência**. Traduzido de Sérgio Molina. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ✓ BARATO, J. N. **Fazer bem-feito: valores em educação profissional e tecnológica**. Brasília: UNESCO, 2015.

MOMENTO 6: OFICINA LITERÁRIA 6



TEMA: Formação educacional para o mercado capitalista – Terceira carta: Entre o bem e o mal” e Quarta carta: “Os valores comunitários”



OBJETIVOS:

- ✓ Discutir as temáticas que envolvem o propósito da formação educacional para o mercado capitalista: O trabalho no capitalismo, o trabalho no capitalismo versus trabalho alienado, o trabalho e a educação no capitalismo para além dele.
- ✓ Analisar as temáticas nas cartas terceira e quarta que versam sobre os valores humanos, enquanto se discute e interpreta as mensagens do autor sobre: a empatia e as relações sociais, alteridade e altruísmo visando à formação humanística para as relações formais e não formais em diferentes âmbitos da vida.
- ✓ Conferir por meio das temáticas discutidas a partir do sentido da interpretação das cartas, como os valores humanos (no geral) podem contribuir para formação humana e profissional da juventude na EPT;
- ✓ Verificar a importância dos valores humanos numa sociedade em transição;
- ✓ Conferir a importância dos valores humanos de alteridade, empatia e altruísmo para as relações humanas e profissionais numa sociedade em transição contínua.



TEMPO: Estipula-se 2 horas para leituras, vídeos e comentários/atividades de registro no Fórum de discussão (Google Classroom)



METODOLOGIA: Este momento se desenvolveu num ritmo de aprendizagem, fundamentado a partir de Sabato com a obra “A resistência”, principalmente, buscando reforço em autores como Frigotto e Ciavatta (2012), também, Marx (2012), Gramsci (2004) e Pacheco (2012), para discorrer e levantar reflexões acerca dos valores humanos de alteridade, empatia e altruísmo como fator humanizador das relações sociais e para o trabalho; o trabalho no capitalismo; o trabalho no capitalismo versus alienação; e, o trabalho e a educação no capitalismo para além dele buscaram nos fundamentar em Saviani (2007).



RECURSOS UTILIZADOS

- ✓ Trechos da obra “A resistência” (2008) de Ernesto Sabato, especificamente, das cartas terceira e quarta;
- ✓ Computador, internet, *Padlet* dentre outros.

MATERIAIS DE ESTUDO UTILIZADOS:



Artigo:

- ✓ FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Trabalho como princípio educativo. In: SALETE, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, p. 748-759, 2012.
- ✓ SAVIANI, D. Em defesa do projeto de formação humana integral para a classe trabalhadora. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 22, p. E13666, mar. 2022. ISSN 2447-1801.



Livros:

- ✓ BARATO, J. N. **Fazer bem-feito: valores em educação profissional e tecnológica**. Brasília: UNESCO, 2015.
- ✓ SABATO, E. **A resistência**. Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.



VÍDEOS

- ✓ Los valores de la comunidad: <https://www.youtube.com/watch?v=4AKbj3lJ_Qo> ✨
- ✓ Empatia no trabalho: você se considera uma pessoa empática? (Google Classroom) <<https://www.youtube.com/watch?v=zT5Crm7usVo>> ✨

MOMENTO 7: OFICINA LITERÁRIA 7



TEMA: Quinta carta: “A resistência” e Epílogo: “A decisão e a morte”



OBJETIVOS:

- ✓ Retomar a discussão das cartas anteriores já que o Epílogo é uma síntese das cinco cartas atualizando aos participantes de temáticas que estão presentes no perfil do ser contemporâneo e a preocupação do autor com a alienação, a abstração das relações e o automatismo humano;

Discutir as cartas quinta e epílogo, assim como nas anteriores, por meio das temáticas como o trabalho que desumaniza; as relações que desumanizam; a tecnologia que coisifica o ser humano; a cultura que nos leva, estritamente, ao entretenimento; os valores do novo tempo e a condição de vida e do trabalho do homem moderno;
Avaliar os valores humanos na sociedade contemporânea.



TEMPO: Estipula-se 2 horas para leituras e comentários/atividades de registro no *padlet*.



METODOLOGIA: Iniciamos este momento com uma reflexão: Por que devemos resistir a tudo que nos desumaniza? Esse momento foi contextualizado a partir do personagem Gregor Samsa da obra “A metamorfose” (1915) de Franz Kafka para justificar as diferentes formas de resistir às pressões sociais. Posteriormente, retomamos as várias temáticas discutidas nos encontros anteriores, estas, que nos levaram a perceber-nos no mundo contemporâneo e nosso papel nele para refletir na quinta carta, esta, denominada “A resistência” para o porquê de resistir a tudo que nos desumaniza a partir de trechos dessa carta e do Epílogo.



RECURSOS UTILIZADOS

- ✓ Trechos da obra “A resistência” (2008) de Ernesto Sabato, especificamente, das cartas quinta e o epílogo;
- ✓ Computador, internet, Padlet dentre outros.



MATERIAIS DE ESTUDO UTILIZADOS:



Artigo:

- ✓ RAMOS, J. A.; FERREIRA, N. de S. Uma análise sobre existencialismo e identidade em a metamorfose, de Kafka. **Revista Científica do UniRios**, 2020. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2020/27/uma_analise_sobre_existencialismo_e_identidade_em_a_metamorfose.pdf.> Acesso em: 02 fev. 2023.



Livros:

- ✓ BARATO, J. N. **Fazer bem-feito: valores em educação profissional e tecnológica**. Brasília: UNESCO, 2015.
- ✓ SABATO, E. **A resistência**. Traduzido de Sérgio Molina. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MOMENTO 8 – RODA DE CONVERSA: O mundo globalizado e a Juventude



TEMA: O mundo globalizado e a Juventude.



OBJETIVOS:

- ✓ Definir o que é juventude;
- ✓ Debater sobre o objetivo da globalização para o mercado de trabalho; a relação entre globalização e trabalho; os pontos positivos e negativos da globalização para o mercado de trabalho e para sociedade trabalhadora; como foi a evolução do trabalho ao longo do tempo e, por que o mundo do trabalho encontra-se em evolução contínua;
- ✓ Discutir sobre globalização e Juventude, na intenção de reforçar o que foi estudado nos momentos anteriores a partir do entendimento da obra “A resistência” (2008), que perpassa pela globalização e as implicações no comportamento dos seres humanos nos âmbitos interacionais e profissionais na atualidade, também, os valores desse novo tempo em detrimento da mudança cultural;
- ✓ Fazer uma radiografia de como a globalização vem interferindo, diretamente e indiretamente, no cotidiano e na forma de viver da juventude independentemente do nível socioeconômico das(os) jovens;
- ✓ Avaliar a alteridade no cotidiano da juventude.



TEMPO: Estipula-se 3 horas.



METODOLOGIA: Para este momento, escolhemos a “roda de conversa” como método para falarmos sobre globalização e juventude por meio do estudo que envolve as preocupações sociais com a humanidade e a juventude contemporânea, nas suas diferentes esferas estruturantes.



RECURSOS UTILIZADOS:

- ✓ computador, internet, datashow.



MATERIAL DE ESTUDO UTILIZADO:



Livro: BAUMAN, Z. **Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadorias.** Rio de Janeiro: Zalar, 2008.



Blog: SANTOS, A. **O que é juventude.** Blog café com sociologia. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/juventude/> Acesso em: 10 mar. 2023.

✓ REGISTRO DO MOMENTO:



Autoria: Elaborado pela autora (2023)

MOMENTO 9: Validação do produto educacional e entrega de certificado de participação



TEMA: Quinta carta: Validação do Produto Educacional.



OBJETIVOS:



Avaliar a relevância do projeto de ensino como produto educacional da pesquisa intitulada “RELAÇÕES SOCIAIS E VALORES HUMANOS: alteridade, empatia e altruísmo na Educação Profissional e Tecnológica a partir da obra literária “A resistência” de Ernesto Sabato”, para a formação humana e profissional dos estudantes na EPT por meio de um questionário no formato formulário Google Forms.



TEMPO: Estipula-se 2 horas.



METODOLOGIA: Convidamos aos participantes para um coffeebreak como encerramento do projeto de ensino e entrega das certificações no laboratório 3 de informática do campus Teresina Zona Sul. Primeiramente, pedimos que avaliassem a relevância do projeto para a formação humana e profissional desde um questionário no formato formulário Google Forms enviado ao e-mail institucional dos participantes desta pesquisa. As considerações das(os) participantes, quanto a validação dessa pesquisa, foram discutidas na sessão 4.6. Análise e discussão acerca do Produto Educacional.



RECURSOS UTILIZADOS:

✓ computador, internet.

✓ REGISTRO DO MOMENTO:



Autoria: Elaborado pela autora (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Principiamos esta pesquisa acreditando que a literatura de Ernesto Sabato propusesse caminhos para direcionar a juventude a um olhar mais crítico desse novo tempo e, reiteramos o que já havíamos assimilado. “A resistência” (2008), ela conduz ao leitor por direções reflexivas, justas e democráticas, desperta o senso crítico de transformação de si e do seu meio, levando-nos ao encorajamento de resistir aos atos que possam banalizar e desumanizar o ser e a vida.

Nesse sentido, a formação escolar ganha um sentido que ultrapassa qualquer eventual finalidade pragmática que seus conteúdos possam conter, pois, uma educação voltada para a formação humana possibilita a construção de estudantes que ressignifica os modos de vida de suas relações e conquista os espaços sociais. Isso também é preparar para convivência no espaço de trabalho.

Portanto, deve-se atentar com as propostas e experiências de integração entre o ensino médio e a educação profissional de nível técnico, pois elas podem dar continuidade à dualidade, ou seja, formação propedêutica/preparação profissional, sob os mecanismos disfarçados de integração, apenas para cumprir os dispositivos legais. Aliar a teoria com a

prática não é o suficiente para tal, deve-se pensar numa formação que humaniza essas práticas para as relações com o trabalho.

Consideramos, assim, o ensino médio integrado ao técnico um caminho que possibilita o acesso aos conhecimentos científicos e culturais para as(os) estudantes, para que possam ter acesso a espaços para o desenvolvimento da experimentação e das práticas de estudo e investigação, objetivando construir uma autonomia a partir da prática, da situação real, da interação e criticidade com a realidade, da participação ativa, crítica e democrática em seu entorno social, para que o ser humano acompanhe o curso dos avanços civilizatórios, sem se esquecer de tornar-se crítico de seu tempo e, ainda nesse aspecto, que saiba adotar os valores morais e estéticos no convívio social.

A educação, nesse sentido, se converte em principal agente de promoção de valores sociais. Integrar o ensino conforme os princípios da EPT é pensar uma formação para a profissão e para a vida.

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO



AVALIAÇÃO DAS OFICINAS LITERÁRIAS COMO PRODUTO EDUCACIONAL DE FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL DA JUVENTUDE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Prezada(o) Participante,

Você está sendo convidada(o) a responder a este questionário para avaliar a Oficina literária como produto educacional de formação humana e profissional da juventude da Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de uma pesquisa no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, campus Parnaíba – PI, realizada pelas pesquisadoras Renata Cristina da Cunha e Edna Maria Evangelista de Araújo. Suas colaborações poderão resultar na elaboração de um artigo científico, tendo seus dados totalmente preservados, sendo assegurado o sigilo e o anonimato nos resultados e eventuais publicações.

- 1** Depois do estudo da ALTERIDADE nas oficinas literárias, como você avalia que o valor humano alteridade pode contribuir para as relações humanas e profissionais?
- 2** Depois do estudo da EMPATIA nas oficinas literárias, como você avalia que o valor humano empatia pode contribuir para as relações humanas e profissionais?
- 3** Depois do estudo do ALTRUÍSMO nas oficinas literárias, como você avalia que o valor humano altruísmo pode contribuir para as relações humanas e profissionais?
- 4** De que forma o estudo dos valores humanos de alteridade, empatia e altruísmo contribuíram para suas relações sociais no CATZS?
- 5** De que forma, você considera que as oficinas literárias proporcionaram conhecimentos em benefício para uma sociedade mais justa e humana para as relações sociais?
- 6** Qual a sua opinião sobre a obra “A resistência” de Ernesto Sabato, discutida nas oficinas literárias?
- 7** Quanto à obra literária “A resistência” de Ernesto Sabato, você concorda que reproduz acontecimentos cotidianos das relações sociais e profissionais apontando caminhos para uma sociedade crítica e humanizada? Por quê?





ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

BARATO, J. N. **Fazer bem-feito: valores em educação profissional e tecnológica**. Brasília: UNESCO, 2015.

BARATO, J. N. **Oficinas e conhecimento: um desafio para a capacitação de docentes em educação profissional e tecnológica**. Brasília : UNESCO Brasil, 2021.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

CIAVATTA, M. **O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: Por que lutamos? Trabalho & Educação**. Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/Ciavatta_ensino_integrado_politecnia_educacao_omnilateral.pdf> Acesso em: 5 jun. 2023.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**. Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: Acesso em: 05 jun. 2023.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FERREIRA, A. P. D.; NETO, L. G. de M. A cultura dos direitos humanos na educação profissional: contribuição de oficinas pedagógicas sobre a dignidade humana nas relações de trabalho. **Revista Cocar**, Pará, v.15, n.33, p. 1-21, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**, São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido: saberes necessários à prática educativa**. 84. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, P. **A Importância do ato de Ler**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Trabalho como princípio educativo. In: SALETE, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, p. 748-759, 2012.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M; RAMOS, M. (org). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

KUENZER, A. Z. **Pedagogia da Fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOURA, D. H. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013.

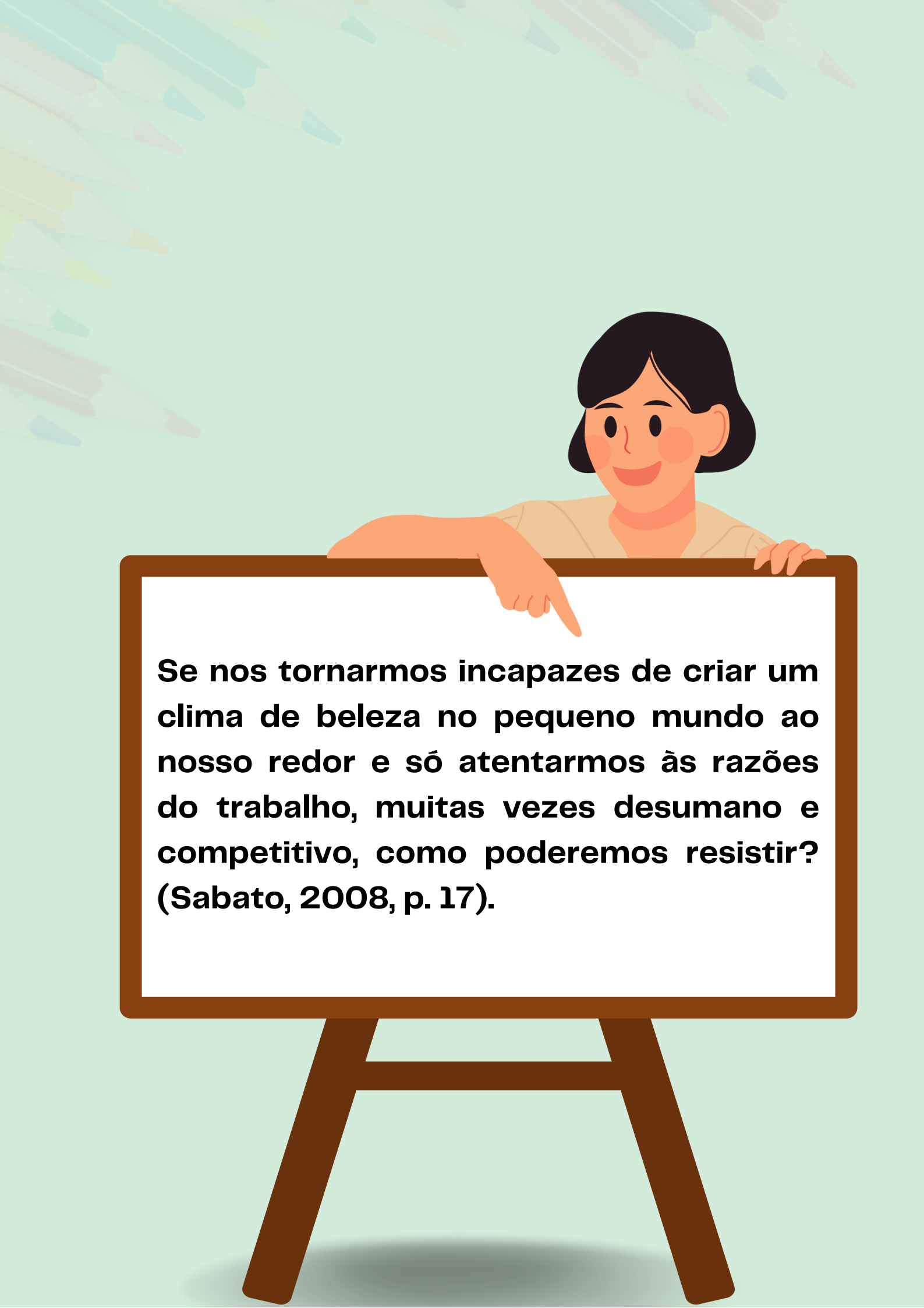
PACHECO, E. **Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio: proposta de diretrizes curriculares nacionais**. Natal: IFRN, 2012.

SAVIANI, D. Em defesa do projeto de formação humana integral para a classe trabalhadora. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 22, p. E13666, mar. 2022. ISSN 2447-1801.

WEISZFLOG, W. **Michaelis Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da Práxis**. Tradução de Maria Encarnación Moya. 2. ed. Buenos Aires: Consejo Latino-americano de Ciências Sociais – CLACSO; São Paulo, Brasil, Expressão Popular, 2011.

XAVIER, C. R. P.; BURAK, A. M.; TOMITA, D. T. K. Formação humana no ensino médio integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: uma investigação do tipo estado da arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.19, n.3, 2021, p. 139-153, ago./dez. 2021.

An illustration of a woman with short dark hair and a friendly expression, wearing a light orange top. She is leaning over a large white rectangular sign with a brown border, which is supported by a brown A-frame stand. Her right hand is pointing at the text on the sign. The background is a light green color with several colorful pencils (blue, green, yellow, orange, and purple) scattered in the upper left corner, angled downwards.

Se nos tornarmos incapazes de criar um clima de beleza no pequeno mundo ao nosso redor e só atentarmos às razões do trabalho, muitas vezes desumano e competitivo, como poderemos resistir? (Sabato, 2008, p. 17).

